

FINANCIAL SERVICES



Pág. 12

Nova versão do Manual de Práticas Contábeis traz orientações para operações com Letras de Risco de Seguro

Pág. 16

Novas regras para divulgação das taxas de remuneração de fundos entram em audiência pública

Pág. 20

Banco Central atualiza prazo para divulgação das demonstrações financeiras das instituições financeiras

Pág. 29

PREVIC conclui inspeção nos relatórios de auditores independentes das EFPC

Pág. 36

MCS Markup participa do ANBIMA Summit 2025

Expediente

Informativo Financial Services

Tatiana Martins
Sócia de Financial Services

Álvaro Gama
Financial Services

Gabriella Crizzio
Marketing

Shot da Diversidade

Lígia Sodré
Sócia de Transaction Services

Siga Nossos Canais



www.mcsmarkup.com



News	10
Nova versão do Manual de Práticas Contábeis traz orientações para operações com Letras de Risco de Seguro	12
Fundos de Investimento	14
Novas regras para divulgação das taxas de remuneração de fundos entram em audiência pública	16
Banco Central do Brasil	18
Banco Central atualiza prazo para divulgação das demonstrações financeiras das instituições financeiras	20
Resolução do Banco Central gera alterações nas regras do recolhimento compulsório sobre recursos à vista	21
Cooperativas de Crédito	22
Resolução do Banco Central ajusta regras para o crédito rural e para cooperativas de crédito	24

Previdência Privada	26
PREVIC conclui inspeção nos relatórios de auditores independentes das EFPC	29
Fintechs	30
Banco Central abre consulta pública sobre a contabilização de ativos virtuais	32
Institucional	34
MCS Markup participa do ANBIMA Summit 2025	36
Shot da Diversidade	38

A MCS Markup é uma empresa **full service** de consultoria e gestão empresarial.

Somos mais do que auditoria e análises fiscais; simplificamos processos, promovemos transformações e inovações para nossos clientes.

Nossa equipe é composta por sócios oriundos de Big4 e mais de 350 profissionais em diversos escritórios pelo Brasil. Temos orgulho de ser uma empresa 100% brasileira de padrão internacional.

Por natureza, somos comprometidos em fornecer serviços de forma personalizada para atender às necessidades exclusivas de nossos

clientes, mantendo uma relação próxima com eles. Nosso foco é sempre o cliente no centro, parte inclusive dos valores institucionais, e estamos empenhados em construir relacionamentos de longo prazo baseados em transparência, ética, flexibilidade e agilidade.

Através deste informativo, buscamos colaborar com a atualização dos profissionais sobre alterações nas legislações, jurisprudência e práticas de mercado.

Desejamos uma boa leitura!

Simplificamos processos, fazemos a diferença.

Rio de Janeiro

Rua São José, 70 – 17º Andar
Centro, Rio de Janeiro – RJ
+55 21 2533-1122

São Paulo e Interior

Av Paulista, 2439 – 9º andar
Bela Vista, São Paulo – SP
+55 11 2229-7898

Espírito Santo

R. João da Cruz, 25 – 4º Andar
Praia do Canto, Vitória – ES
+55 27 4040-4098

Paraná

Rua Francisco Rocha, 198
Batel, Curitiba – PR
+55 41 4040-4075

“
Inteligência é a
capacidade de se
adaptar às mudanças.

— **Stephen Hawking**

”



News



Nova versão do Manual de Práticas Contábeis traz orientações para operações com Letras de Risco de Seguro

Susep atualiza regras para escrituração contábil das operações de securitização, com foco nas LRS



A Superintendência de Seguros Privados (Susep) disponibilizou uma nova versão do **Manual de Práticas e Procedimentos Contábeis do Mercado Segurador**. A principal alteração inclui o **item 3.5**, que detalha as regras para a **escrituração contábil das operações de securitização**, com foco nas **Letras de Risco de Seguro (LRSs)**. Estas são operações de dívida vinculadas a riscos de seguros e resseguros, emitidas por **sociedades seguradoras de propósito específico (SSPE)**, conforme a **Lei nº 14.430/2022**.

A nova versão do manual visa esclarecer a **separação contábil** das operações de securitização, que devem ser tratadas de forma distinta da contabilidade da **SSPE**. As **demonstrações financeiras** dessas operações devem incluir o **demonstrativo da situação patrimonial**, o **demonstrativo das mutações do patrimônio da operação** e as **notas explicativas** correspondentes.

A atualização orienta as entidades supervisionadas pela Susep — como **sociedades seguradoras**, **resseguradores locais**, e **sociedades de capitalização** — a seguirem as novas diretrizes para garantir conformidade com as exigências regulatórias. A versão revisada do manual já está em vigor e pode ser acessada no **portal da Susep**.

Fundos de Investimento



Novas regras para divulgação das taxas de remuneração de fundos entram em audiência pública

Propostas visam melhorar a transparência e proteger os investidores

A ANBIMA abriu, no dia 14/07/2025, uma **audiência pública** para revisar e atualizar o **documento de Regras e Procedimentos de Administração e Gestão de Recursos de Terceiros**. O objetivo é adaptar as normativas às **novas práticas de mercado** e reforçar a **proteção ao investidor**.

Uma das principais mudanças propostas é a forma de apresentação das **taxas de remuneração dos prestadores de serviços dos fundos**. Atualmente, caso o **gestor** opte por utilizar a **taxa global** no regulamento, os dados detalhados são fornecidos separadamente por meio de um **sumário**, baseado no formulário desenvolvido pela **ANBIMA**. A nova proposta sugere que esses dados sejam, gradualmente, integrados em um novo **portal**, permitindo uma **consulta consolidada** no **ANBIMA Data**.

A exigência das novas regras se aplicará aos **novos fundos** constituídos após a implementação das mudanças. Para os fundos já existentes, a **obrigatoriedade** será válida a partir da primeira alteração do regulamento, com um **prazo máximo até o final deste ano**.

Além disso, as propostas incluem a **expansão das regras de risco de liquidez**, que agora abrangerão todos os fundos — tanto **abertos quanto fechados** — que possuam **cronograma de amortização**. Também estão previstas outras mudanças, como:

- Criação de um novo arquivo de **movimentação de cotas** a ser enviado pelos **administradores fiduciários**;
- Ajustes nas regras de **gestão de liquidez**, para esclarecer o uso de **barreiras de resgates** e **side pockets**;
- Remoção das regras de **informações básicas** exigidas na lâmina, devido à **dispensa já concedida** pelo regulador.



Banco Central do Brasil



Banco Central atualiza prazo para divulgação das demonstrações financeiras das instituições financeiras

Nova Resolução permite divulgação das demonstrações financeiras até 90 dias após a data-base

A Resolução BCB nº 487, de 10 de julho de 2025, estabelece que as instituições financeiras e demais entidades autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil poderão divulgar suas demonstrações financeiras relativas ao período encerrado em 30 de junho de 2025 até noventa dias após a respectiva data-base.

Essa medida flexibiliza o prazo para a divulgação das informações, permitindo mais tempo para as instituições cumprirem a exigência de transparência e conformidade. A Resolução também revoga a Resolução BCB nº 428, de 7 de novembro de 2024, que estabelecia regras anteriores sobre o mesmo tema.

A nova Resolução entra em vigor na data de sua publicação, garantindo que as instituições estejam cientes das atualizações no prazo de divulgação.



Resolução do Banco Central gera alterações nas regras do recolhimento compulsório sobre recursos à vista

Nova Resolução ajusta a composição do Valor Sujeito a Recolhimento (VSR) e revoga dispositivo anterior

A Resolução BCB nº 486, de 3 de julho de 2025, altera a Resolução BCB nº 189, de 23 de fevereiro de 2022, que estabelece as normas para o recolhimento compulsório sobre recursos à vista. A mudança tem como objetivo substituir a rubrica contábil que compõe o Valor Sujeito a Recolhimento (VSR), especificamente em relação ao recolhimento compulsório sobre recursos à vista.

A Resolução inclui a incorporação de novas regras para o recolhimento compulsório de recursos provenientes de depósitos e garantias realizadas. Uma das alterações mais significativas é a introdução da rubrica “RECURSOS EM TRÂNSITO DE TERCEIROS” (código 4.9.9.65.00.00-5).

Além disso, a Resolução revoga o art. 3º, § 2º, da Resolução BCB nº 189, de 2022, trazendo uma atualização nas exigências contábeis.

Essas mudanças entraram em vigor a partir de 1º de agosto de 2025, permitindo que as instituições financeiras se adequem às novas regras de forma gradual.

Cooperativas de Crédito



0.29%

14,281.76

Resolução do Banco Central ajusta regras para o crédito rural e para cooperativas de crédito

Mudança atualiza as normas de cálculo de custo financeiro e exigibilidade de recursos obrigatórios

A Resolução BCB nº 485, de 3 de julho de 2025, atualiza a **nomenclatura de rubricas contábeis** relacionadas ao cálculo de **custo financeiro por deficiência no cumprimento das exigibilidades do crédito rural (MCR 6-5)** e estabelece novas disposições para o período de cálculo de **exigibilidade de recursos obrigatórios** pelas **confederações de centrais de cooperativas de crédito, bancos cooperativos, cooperativas centrais de crédito e cooperativas singulares de crédito**.

O período de cumprimento abrange de **julho de 2025 a junho de 2026**, conforme a **Resolução CMN nº 5.216**, de 22 de maio de 2025.

Entre as alterações, destaca-se a **atualização na fórmula de cálculo do custo financeiro** por deficiência no cumprimento das exigibilidades, envolvendo a **Renda de Operações de Crédito** e o **Saldo de Operações de Crédito** com ajustes específicos para as rubricas contábeis do **Balancete Patrimonial Analítico**.

A Resolução também detalha o **Valor Sujeito a Exigibilidade – VSE à vista**, estabelecendo como base o **saldo médio de rubricas contábeis** para o período de **julho de 2024 a junho de 2025**.

Essa base será utilizada para calcular o cumprimento das exigibilidades de recursos obrigatórios, sendo fundamental para o monitoramento da **liquidez das cooperativas de crédito**.

Ademais, as instituições obrigadas devem enviar até **22 de agosto de 2025** um **arquivo com a memória de cálculo do VSE à vista** ao Banco Central do Brasil, que realizará a validação dos dados fornecidos.

A Resolução entrou em vigor **na data de sua publicação**, impactando diretamente as instituições cooperativas que devem se ajustar às novas exigências para garantir a conformidade com as regras do Banco Central.

Previdência Privada



PREVIC conclui inspeção nos relatórios de auditores independentes das EFPC

Monitoramento reforça a transparência e sustentabilidade dos fundos de pensão no Brasil

A Superintendência Nacional de Previdência Complementar (PREVIC) finalizou, em julho de 2025, a análise de **254 relatórios de auditorias independentes** realizados em 2024 sobre as **demonstrações financeiras das Entidades Fechadas de Previdência Complementar (EFPC)**. O resultado revelou que a **maioria dos fundos de pensão** está em conformidade com as normas contábeis, atuariais, financeiras e tributárias, evidenciando uma **boa governança e controle interno** no setor.

Desses relatórios, **74,02%** não apresentaram ressalvas, **23,62%** destacaram algum ponto de análise, **1,97%** (equivalente a 5 EFPC) tiveram **ressalvas** e apenas **uma entidade** não atendeu aos requisitos legais. Esses relatórios são essenciais para garantir a **solidez, transparência e sustentabilidade** dos planos de benefícios, oferecendo maior **proteção aos participantes e assistidos**.

Essa inspeção integra a **Supervisão Baseada em Risco**, que visa fortalecer a **fiscalização indireta** dos fundos. A análise contínua dos relatórios alimenta os **indicadores de gestão e controle**, com foco especial em **governança, gestão de riscos** (solvência, liquidez, atuarial, investimentos, mercado e operacional) e **controles internos**. A PREVIC utiliza esses dados para realizar um **diagnóstico contínuo** das EFPC e aprimorar as práticas no setor.

Adicionalmente, a inspeção revelou que **13 EFPC** (5,11%) não cumpriram a exigência do **art. 21-A da Resolução PREVIC 23/2023**, que exige **certificação específica** dos auditores para atuar nas operações de previdência complementar fechada. As entidades envolvidas serão notificadas para tomar as devidas providências.

Essas informações não apenas auxiliam na **supervisão e fiscalização**, mas também são utilizadas para o **aperfeiçoamento normativo** e para o estabelecimento de padrões mínimos de **segurança e transparência** nas operações dos **Planos de Benefícios** e no **Plano de Gestão Administrativa das EFPC**.

Fintechs



Banco Central abre consulta pública sobre a contabilização de ativos virtuais

Nova proposta visa aumentar a transparência no reconhecimento e mensuração de ativos virtuais no sistema financeiro

O **Banco Central (BC)** iniciou, no dia 24/06/2025, uma **consulta pública** sobre duas minutas de **Resolução** que estabelecem critérios contábeis para o reconhecimento, mensuração, baixa e evidenciação de **ativos virtuais** e **tokens de utilidade** por instituições financeiras e outras entidades reguladas. A proposta surge em resposta à crescente **relevância dos ativos virtuais** no sistema financeiro, tanto nacional quanto internacional, com o objetivo de **aumentar a transparência** e a **qualidade das informações contábeis** relacionadas a esses ativos.

Os principais pontos abordados nas minutas incluem:

- O **tratamento contábil** dos **ativos virtuais emitidos** e dos **ativos virtuais de terceiros sob custódia**.
- Exigências de **divulgação em notas explicativas**, detalhando **variações de valor, natureza e obrigações** associadas aos ativos emitidos.

As contribuições à consulta pública podem ser enviadas até **24 de agosto de 2025**. Os interessados podem acessar o **site do Banco Central** (consulta 122/2025) ou o **Portal Participa + Brasil** para enviar sugestões, além de também poderem encaminhar comentários através do **e-mail** denor@bcb.gov.br.

Essa consulta é uma etapa importante para a implementação de uma regulamentação mais robusta para os **ativos virtuais**, alinhando-se à evolução desse mercado global.

Institucional



Institucional

MCS Markup participa do ANBIMA Summit 2025

Com o objetivo de fortalecer a troca de conhecimento com o mercado financeiro e oxigenar ideias, Tatiana Martins, sócia da área de Financial Services e Alexsandro Bruno, coordenador de Financial Services, estiveram presentes no ANBIMA Summit. Este que é considerado um dos maiores e mais relevantes encontros do mercado financeiro nacional, tem como objetivo promover trocas relevantes e trazer aprendizados que impulsionam a inovação.

Organizado pela Associação Brasileira das Entidades dos Mercados Financeiros e de Capitais (ANBIMA), o evento reuniu especialistas renomados, autoridades do setor e representantes das principais instituições financeiras do país para discutir os caminhos da indústria de investimentos, os desafios da atualidade e as transformações em curso no sistema financeiro.

A participação no evento proporcionou uma rica experiência de networking e acesso direto a painéis e palestras sobre temas essenciais para o setor. Questões como inovação, sustentabilidade, negócios e modernização regulatória estiveram no centro dos debates, promovendo reflexões práticas sobre como o mercado vem se adaptando às novas demandas e tecnologias.

Um dos destaques foi a fala do presidente da Comissão de Valores Mobiliários (CVM), João Pedro Barroso do Nascimento, que levou ao palco principal uma análise clara e objetiva sobre a Resolução CVM 175, marco da modernização regulatória da indústria de fundos.

O evento também contou com discussões sobre o equilíbrio fiscal do Brasil e os avanços liderados pelo Banco Central. Iniciativas como o Drex (moeda digital brasileira) e o Pix Automático foram apresentadas como soluções que ampliam a inclusão financeira e estimulam a concorrência no sistema bancário, sinalizando um futuro mais acessível e eficiente para consumidores e instituições.

Ao integrar esse ambiente de troca e aprendizado, os representantes da MCS Markup retornam com uma visão ainda mais ampla e atualizada sobre o mercado, prontos para aplicar os conhecimentos adquiridos e contribuir para a evolução contínua dos negócios. Participações como essa reforçam o compromisso da empresa com a inovação, o desenvolvimento profissional e o alinhamento com as melhores práticas do setor.





Shot da
Diversidade
7ª Edição | 2025



Dia da Promulgação do Estatuto da Criança e do Adolescente



Promulgado em 13 de julho de 1990, o Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA) completa 34 anos em 2025. Essa data celebra um marco fundamental para os direitos humanos no Brasil, trazendo à tona o princípio da prioridade absoluta: crianças e adolescentes devem ser protegidos, ouvidos e respeitados em todas as esferas da sociedade.

O ECA representou uma virada de chave na forma como o país lida com a infância e juventude, estabelecendo a corresponsabilidade

do Estado, da sociedade e da família na proteção integral. Mas, mesmo após mais de três décadas, ainda há desafios profundos: violência, evasão escolar, exploração, negligência, e falta de acesso a direitos básicos. Este mês, o Shot da Diversidade nos convida a refletir sobre como podemos construir ambientes mais seguros, justos e afetivos para que toda criança cresça com dignidade, respeito e oportunidade.

Boa leitura e boa reflexão!



MCS Entrevista



Kátia Stracieri D'Oliveira, diretora da ONG Ciranda para o Amanhã



A educação como caminho para transformar destinos

N o nosso Shot de Diversidade desta edição, temos o privilégio de conhecer o trabalho inspirador de **Kátia Stracieri D'Oliveira**, diretora da ONG **Ciranda para o Amanhã**. Fundada a partir de um gesto simples de solidariedade entre mães da região da Pompéia, município de São Paulo, a Ciranda cresceu e se tornou um projeto contínuo de transformação social, levando reforço escolar, alfabetização e acolhimento a crianças e adolescentes que vivem em abrigos. Hoje, a ONG apoia cerca de 350 crianças e jovens, de 0 a 18 anos, em 23 casas de acolhimento, enfrentando não apenas a defasagem escolar, mas também marcas profundas deixadas pela violência, abandono e negligência. Kátia nos conta, nesta conversa, como a educação se tornou uma bandeira de esperança e como qualquer pessoa — ou empresa — pode fazer parte dessa corrente de mudança.

1. Para começar, Katia, você pode nos contar como surgiu a Ciranda para o Amanhã e qual foi a principal motivação para criar essa ONG?

A Ciranda nasceu de um gesto de solidariedade entre um grupo de mães de uma escola na região da Pompéia. Tudo começou com uma ação pontual: as tradicionais sacolinhas de Natal para crianças em situação de vulnerabilidade. Mas, ao final dessa ação, ficou um

sentimento de que poderíamos fazer mais — de maneira contínua e transformadora.

Percebemos o quanto essas crianças e adolescentes dos abrigos precisavam de apoio real, especialmente na área da educação, que é a bandeira que acreditamos ser capaz de mudar destinos. Assim, com o apoio do Fórum da Lapa, passamos a atender abrigos da região. Hoje, são 23 casas que acolhem cerca de 350 crianças e jovens, de 0 a 18 anos.

2. Quais são os principais desafios enfrentados pelas crianças e adolescentes que vivem em abrigos e que vocês atendem na Ciranda?

O maior desafio é ajudá-los a acreditar que merecem e podem sonhar com um futuro melhor — e, mais do que isso, que são capazes de alcançá-lo.

A maioria carrega uma enorme defasagem escolar. Muitas sofreram violência, abandono, ou negligência e, por isso, passaram longos períodos sem ir à escola. Chegam aos abrigos com grandes lacunas na aprendizagem — temos adolescentes de 16 anos que mal sabem ler ou escrever.

Além disso, quando voltam à escola, enfrentam preconceito, bullying e vergonha. Em vez de um espaço acolhedor, a escola muitas vezes se torna mais um lugar de dor, quando deveria ser a ponte para uma vida diferente.

3. A Ciranda atua com reforço escolar e alfabetização. Na sua visão, quais fatores mais contribuem para a evasão escolar entre crianças em situação de vulnerabilidade?

A evasão, nesse contexto, tem causas profundas. Quando essas crianças voltam às aulas, geralmente estão fora da idade considerada “normal” para o estágio de aprendizado em que se encontram. Sentem vergonha, se retraem e são alvos de bullying.

Por isso, para muitas, a escola acaba sendo sinônimo de sofrimento.

A Ciranda percebeu isso logo no início. Por isso, contratamos uma professora CLT que vai até os abrigos oferecer um processo de alfabetização individualizado, respeitando o tempo e as particularidades de cada criança. Assim, criamos um ambiente mais seguro e confiável para que, aos poucos, elas possam se reintegrar ao sistema escolar com mais segurança e autoestima.

4. Sabemos que muitas dessas crianças carregam marcas profundas de violência doméstica ou negligência. Como a Ciranda acolhe e trabalha o desenvolvimento socioemocional delas?

Embora nosso foco principal seja a alfabetização, sabemos que essas crianças precisam de muito mais. Por isso, também custeamos atendimentos com psicólogos, consultas médicas, óculos, entre outras necessidades.

E mais do que isso: buscamos oferecer experiências que fiquem marcadas como memórias afetivas positivas.

Organizamos passeios — muitos deles, inéditos para essas crianças. Já levamos grupos à praia (para muitos, foi a primeira vez que viram o mar), ao cinema, ao Hopi Hari. Fazemos questão de cuidar de cada detalhe: transporte, lanches, acolhimento.

Os relatos que recebemos desses momentos são profundamente tocantes. É nesses instantes de alegria genuína que conseguimos plantar sementes de esperança.

5. Para encerrar: como pessoas comuns, colegas de trabalho ou empresas podem apoiar ou se envolver com o trabalho da Ciranda para o Amanhã?

Hoje, nosso maior pedido é por apoio financeiro para ampliar a atuação da nossa professora. Ela consegue atender 20 crianças por vez, e como o número é muito maior, fazemos rodízio. Quando uma criança aprende a ler, dá lugar a outra.

O problema é que nem todas conseguem esperar sua vez. Algumas são reintegradas à família antes, outras fogem dos abrigos. E, infelizmente, a chance de retomarem os estudos nesses contextos diminui muito.

Estar no abrigo, por mais duro que seja, pode ser uma oportunidade valiosa de recomeço.

Além da alfabetização, precisamos de apoio para cursos profissionalizantes, atendimento psicológico, transporte para as aulas, atividades de lazer e muito mais.

Tanto pessoas físicas quanto empresas podem fazer a diferença — toda ajuda é bem-vinda e pode transformar uma vida.

Como ajudar a Ciranda para o Amanhã

Quer transformar a vida de crianças e adolescentes em situação de vulnerabilidade?

A Ciranda precisa de apoio para ampliar sua atuação. Confira algumas formas de colaborar:

- **Doações financeiras:** ajudam a custear professores, atendimentos psicológicos, transporte, cursos e atividades de lazer.
- **Parcerias corporativas:** empresas podem apoiar projetos específicos, patrocinar oficinas e programas educacionais.
- **Voluntariado:** contribua com seu tempo e conhecimento, oferecendo mentorias, oficinas e apoio em eventos.
- **Divulgação:** quanto mais pessoas conhecerem a Ciranda, maior será o impacto.

Saiba mais: www.cirandaparaoamanha.com.br



Leitura e podcasts

Que tal investir alguns minutos para expandir conhecimentos, refletir e se inspirar? Confira as nossas sugestões do mês!



Capitães da Areia – Jorge Amado

Um dos maiores clássicos da literatura brasileira, o romance narra a vida de meninos em situação de rua na Salvador dos anos 1930. A obra denuncia a exclusão social, a repressão policial e a ausência de políticas públicas para crianças e adolescentes, promovendo uma reflexão poderosa sobre responsabilidade social e direitos fundamentais.



Meu Pé de Laranja Lima – José Mauro de Vasconcelos

Sensível e comovente, o livro conta a história de Zezé, um menino pobre que busca refúgio em sua imaginação para lidar com a dor e a violência no ambiente familiar. Um retrato tocante das infâncias marcadas pela negligência e falta de acolhimento — e, ao mesmo tempo, da incrível capacidade de resiliência e afeto das crianças.

Cinema e TV

Confira essas obras cheias de histórias marcantes e visões inspiradoras.



O Começo da Vida (Netflix)

Documentário que mostra como os primeiros anos de vida moldam o futuro de uma criança — e da sociedade. Com participação de especialistas do mundo todo, o filme ressalta a importância de ambientes afetivos, políticas públicas e o vínculo humano.



Adolescência (Netflix, 2025)

Aos 13 anos, Jamie é acusado de assassinar uma colega e enfrenta interrogatórios intensos. A série se desenrola em episódios com plano-sequência único, criando uma atmosfera tensa e realista. Explora temas como bullying, saúde mental e a influência das redes sociais. Uma obra provocadora que convida à reflexão sobre os direitos da criança e do adolescente.

Cultura e Infância – ONGs que Transformam



Promover o acesso à cultura, educação e acolhimento é fundamental para garantir os direitos previstos no ECA. Conheça duas organizações inspiradoras:

São Paulo – Ciranda para o Amanhã
(www.cirandaparaoamanha.org.br)

Atende crianças e jovens que vivem em abrigos na capital paulista, oferecendo apoio educacional, socioemocional e profissionalizante, ajudando-os na transição para a vida adulta. Trabalha com alfabetização, reforço escolar e qualificação técnica, sempre com base no cuidado e na escuta ativa.

Rio de Janeiro – Plataforma Impact
(www.plataformaimpact.org/pt-br)

A Plataforma é um projeto social de educação em tecnologia que faz uma ponte entre mercados em busca por talento e jovens procurando oportunidades.

Siga Nossos Canais



/mcs-markup-



@mcs.markup



@mcs_markup



/mcsmarkupoficial



/mcsmarkup

www.mcsmarkup.com

**Faça sua voz
ser ouvida!**

Acesse agora o canal
de denúncias da
MCS Markup!

CANAL DE DENÚNCIAS

Simplificamos processos,
fazemos a **diferença.**

O Shot da Diversidade é uma publicação interna da MCS Markup de cunho meramente informativo. Permitida a reprodução desde que citada a fonte. As fotos são parte do banco de imagens da MCS Markup.

Principais Executivos



Alexandre Bragança
Transaction Services



André Simões
Auditoria e Outsourcing



Aziz Beiruth
Finanças Corporativas



Carlos Carneiro
Outsourcing



Cristiane Pacheco
Consultoria Tributária



Daniele Scrivani
Auditoria Externa e
Consultoria Contábil



Fabio Jimenez
Transaction Services



Felipe Rosa
Inovação e Transformação
Digital



Felipe Vieira
Consultoria Tributária



Fernando Caritá
GRC e Auditoria Interna



Fernanda Rorato
Consultoria Tributária



Juliana Kyle
GRC e Auditoria Externa



Julio Mota
Consultoria Tributária



Lígia Sodré
Transaction Services



Mario Tannhauser
Sócio Líder de Expansão
Campinas e Região



Romulo Caputo
Auditoria Externa e
Consultoria Contábil



Sheila Bonato
Administrativo / Financeiro



Tatiana Martins
Financial Services



Verônica Teixeira
Consultoria Previdenciária
e Tributária



Walter Neumayer
Auditoria Externa e
Consultoria Contábil

O Informativo MCS Markup é uma publicação MCS Markup de cunho meramente informativo e não contempla toda a legislação e a jurisprudência divulgada no mês. A utilização das informações aqui contidas deve estar sempre acompanhada da orientação dos consultores tributários da empresa.

A consulta do material legislativo e judiciário aqui reportado requer a verificação de eventuais alterações posteriores.

Os atos tratados nesta publicação estão apresentados de forma resumida. As informações descritas nesta publicação sobre alguns

julgamentos do Supremo Tribunal Federal e do Superior Tribunal de Justiça são resumos, não oficiais, efetuados a partir do conteúdo dos boletins informativos e das ementas dos acórdãos disponíveis nos sites desses Tribunais, na Internet. O conteúdo desta publicação não representa uma interpretação da jurisprudência e sua utilização pressupõe a análise do inteiro teor dos acórdãos feita por consultores legais.

Todos os direitos autorais reservados à MCS Markup. Permitida a reprodução desde que seja citada a fonte. As fotos são parte do banco de imagens da MCS Markup.

